



*Na balança dos preços, custos de produção tem pesado no bolso do produtor*

## Preocupação: suinocultores estão de olho nos custos de produção

Os suinocultores gaúchos tem enfrentando altas nos preços do milho e farelo de soja, enquanto que o preço do suíno não consegue acompanhar o ritmo. No período de janeiro a agosto, cinco meses foram de resultados negativos, quando comparados o preço médio do suíno independente e o custo de produção.

Leia nas páginas 6 e 7



Parceiros da Suinocultura Gaúcha



# AGPIC 337

**I Melhor conversão,  
ganho de peso  
ou qualidade de carne?  
Na dúvida,  
fique com os três.**



- A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO
- RESILIÊNCIA E VIABILIDADE INCOMPARÁVEIS
- EFICIÊNCIA ALIMENTAR SUPERIOR NA TERMINAÇÃO
- SUPERIORIDADE ABSOLUTA EM ABATES A PESOS ELEVADOS (125KG+)
- MAIOR RENDIMENTO DE CARÇA
- ÓTIMA QUALIDADE DE CARNE.

MÁXIMA  
POTÊNCIA  
GENÉTICA

Siga as nossas redes sociais.



agrocerepic.com.br



O equilíbrio  
perfeito  
da maior  
rentabilidade.

agrocere

PERFIL DO ASSOCIADO

## “Suinocultura é para quem é persistente e gosta do que faz”

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL



Clóvis com Elaine (in memorian) e a filha, Betania Descensi Werlang

**SELBACH** - Tradição familiar. É assim que a suinocultura entrou na vida de Clóvis Werlang, 64 anos, morador de Selbach. Desde a infância ele já cuidava de suínos e auxiliava a família, que tinha uma pequena produção e comercializava os animais na localidade de interior onde moravam.

Sua trajetória de forma profissional no setor iniciou em 1984, quando adquiriu uma granja de suínos em sociedade com o irmão mais velho, Paulo. Anos depois, acabou assumindo o empreendimento de forma integral e tocando o negócio da esposa, Elaine (in memorian). “A criação de suínos era pequena, mas, desde o início, nunca paramos de investir. Hoje contamos com 2.200 matrizes e com vendas de 740 leitões mensais e também com produção de ciclo completo”, explica Werlang.

Responsável pela gestão e coordenação de três granjas de suínos, localizadas nos municípios de Selbach, Ibirubá e Alto Alegre, ele acompanha diariamente os resultados da produção e também a gestão de seu empreendimento no setor de rações e com o plantio de milho, trigo e soja.

Atuando de forma independente e como produtor integrador de suínos, Werlang lidera uma equipe de cerca de 50 funcionários, entre todos os seus empreendimentos. Além disso, ele possui parceria com outros 25 suinocultores, que, assim como ele, são responsáveis pela engorda dos animais.

Há 37 anos suinocultor, ele classifica a atividade como desafiadora, mas não esconde o gosto pelo que faz. “Muitas vezes a suinocultura nos frustra bastante. Não temos garantia de lucro na atividade e quando dá prejuízo ficamos desanimados. Suinocultura é para quem é muito persistente e gosta do que faz”, finaliza.

**ASSOCIE-SE**  
e aproveite as vantagens de fazer parte da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS.  
ENTRE EM CONTATO COM (51) 99767-3109

**Levantamentos históricos**  
A UM CLIQUE

ACSURS  
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.  
Impressão: Grafocem.

Publicação mensal.  
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 06/10/2021.

Coordenação Geral e Revisão:  
Presidente  
Valdecir Luis Folador  
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:  
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)  
imprensa@acsurs.com.br

Redação:  
Bruna Gomes Stahl - Assistente de Comunicação  
Revisão:  
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

SEJA UMA EMPRESA  
PARCEIRA DA  
SUINOCULTURA  
GAÚCHA

INFORMAÇÕES:  
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

zoetis

## Os benefícios da ação imunomoduladora da tulatromicina em granja de suínos

*Estudo demonstrou que, além de suas propriedades antimicrobianas, Draxxin® é capaz de controlar processos inflamatórios.*

Para além de suas já conhecidas propriedades antimicrobianas, a tulatromicina, princípio ativo de DRAXXIN®, possui ação imunomoduladora em suínos, com características anti-inflamatórias, o que contribui para a melhor resolução em doenças respiratórias nesses animais.

Isso foi o que demonstrou um estudo realizado por Stephanie C. Duquette, publicado pelo American Journal of Veterinary Research em junho de 2015, que teve por objetivo investigar as propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras de tulatromicina *in vitro* e em modelos experimentais com suínos desafiados com o Actinobacillus pleuropneumoniae (APP), causador de pleuropneumonia e inflamação pulmonar em suínos.

No estudo, feito em leitões livres de patógenos com três semanas de idade, os animais foram divididos em três tratamentos – um grupo controle recebeu apenas solução salina, outro grupo foi desafiado com carga infectante de APP e o último, além de ser desafiado pelo APP, recebeu a aplicação de uma dose de 2,5 mg de tulatromicina para cada kg de suíno. Os animais foram avaliados em 3 e 24 horas após a inoculação.

Após análise de cada um dos grupos, o estudo concluiu que a tulatromicina ameniza a resposta inflamatória e conduz à resolução da inflamação em suínos com infecções pulmonares microbianas.

“Esse estudo trouxe base científica ao que vínhamos observando em campo. Além de sua longa e eficaz ação antimicrobiana, Draxxin também controla o processo inflamatório, o que, além de diminuir as injúrias da inflamação, também auxilia na rápida



DIVULGAÇÃO/WEB

recuperação dos leitões”, diz o médico-veterinário Dalvan Veit, gerente Técnico de Suínos da Zoetis. “Essas propriedades fazem com que os animais estejam saudáveis o mais rápido possível e passem a expressar seu comportamento natural o quanto antes. Isso prioriza não só a saúde e o bem-estar dos suínos como também minimiza prejuízos na granja”, ressalta Veit.

### DRAXXIN®

Com mais de 10 anos no mercado, DRAXXIN® proporciona rápida recuperação dos animais, trata quadros infecciosos respiratórios com o mínimo manejo, alinha o *status* sanitário dos suínos na entrada e na saída das diferentes fases de produção e chega rapidamente ao local de ação, com pronta absorção.

Para outras informações sobre o medicamento, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



### Sobre a Zoetis

Como empresa líder mundial em saúde animal, a Zoetis é movida por um propósito singular: fortalecer o mundo e a humanidade por meio da promoção do cuidado com os animais. Depois de quase 70 anos trazendo inovações na maneira de prever, prevenir, detectar e tratar doenças em animais, a Zoetis continua a apoiar aqueles que criam e cuidam de animais em todo o mundo – de pecuaristas a veterinários e tutores de animais de estimação. Todo o seu portfólio de medicamentos, vacinas, diagnósticos e tecnologias terapêuticas, e aproximadamente 11.300 funcionários fazem a diferença em mais de 100 países.

Em 2020, a Zoetis obteve um faturamento de US\$ 6,7 bilhões.

Para outras informações, acesse o site da Zoetis. Aponte a câmera do celular para o QR Code.



### ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelos médicos-veterinários: Amanda Leticia Omai Cargomo – Coordenadora Técnica da MSD Saúde Animal Brasil e Diogo Luis Fontana – Gerente Técnico da MSD Saúde Animal CACCUR



## Vacinação intradérmica sem o uso de agulhas, quais as vantagens?

### PARTE 1

Uma prática comum e rotineira na indústria de suínos é o manejo de aplicação de vacinas nos animais, sendo que, atualmente, a maioria das vacinas são administradas por via intramuscular (IM) com o auxílio de equipamentos, como seringas e agulhas, para realizar o processo. No entanto, a busca constante por inovação e diferenciação estimularam a pesquisas em novas vias de administração de vacinas por empresas de saúde animal. A boa notícia: dispositivos para realizar vacinação intradérmica (ID) sem agulha, e vacinas específicas para essa via de aplicação estão disponíveis no mercado, combinando os benefícios da vacinação sem agulha e da aplicação intradérmica de vacinas. O exemplo mais conhecido de um dispositivo de vacinação sem agulhas na indústria de suínos é o IDAL® System, desenvolvido inicialmente na Holanda por especialistas em tecnologia de fabricação de produtos médicos em colaboração com a MSD Saúde Animal, e que apareceu oficialmente pela primeira vez no mercado em 2001. Embora os dispositivos de injeção sem agulha existam na medicina humana desde a década de 1930 e foram introduzidos pela primeira vez na medicina veterinária nos anos 90 na Europa, o desenvolvimento técnico foi adotado e aperfeiçoado por uma empresa alemã em parceria com a MSD Saúde Animal um pouco mais tarde, e essa parceria trouxe ao mercado em 2013 e 2014 os modelos melhorados do IDAL® System I e II, respectivamente, o que traz uma grande vantagem para essa tecnologia, já que o seu desenvolvimento ocorreu juntamente com uma linha de vacinas exclusivas para o uso da via ID. O doutor Ruud Segers, gerente global de pesquisa e desenvolvimento (P&D) da linha de produtos biológicos em suínos na MSD Saúde Animal, admite que é “um desafio considerável que exige um alto nível de especialização para obter todo o antígeno e adjuvante necessários em um

volume tão pequeno e em uma emulsão estável”. A primeira vacina inativada para administração intradérmica contra Mycoplasma hyopneumoniae (Porcilis® M1 ID), introduzida em 2013, superou uma vacina intramuscular em situação de campo. Em 2016, uma vacina com a mesma tecnologia, mas contra a infecção por Circovírus Suíno tipo 2 (Porcilis® PCV ID) foi introduzida, o que facilita o manejo na granja, já que as vacinas Porcilis® M1 ID e Porcilis® PCV ID podem ser usadas concomitantemente. Essas vacinas foram aprovadas e registradas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e já estão disponíveis comercialmente no Brasil.

### Vantagens

A vacinação intradérmica sem agulha reduz o risco de disseminação de doenças entre os suínos, que pode ocorrer devido a reutilização da mesma agulha em vários animais durante o processo de vacinação (transmissão iatrogênica de patógenos). Além disso, elimina o risco de quebra de agulhas, abscessos e condenações de carcaças associadas a esses fatos, além de melhorar a segurança do operador, evitando ferimentos acidentais com as agulhas. Como o dispositivo IDAL® System não utiliza agulhas e regula a dose da vacina e a pressão de aplicação eletronicamente, os erros de volume da dose aplicada e lesão teciduais nos animais são minimizados ou inexistentes.

Mais benefícios. Enquanto as vacinas convencionais são aplicadas com o uso de seringas e agulhas e podem formar um bolus de vacina no fundo do músculo, isto é, uma grande quantidade de líquido, um aplicador intradérmico e sem agulha, como o dispositivo IDAL®, permite uma dispersão da vacina mais ampla na pele. No geral, a resposta imune celular após a vacinação intradérmica pode ser mais rápida e tão boa quanto a vacinação intramuscular tradicional, isso com o uso de um

volume de vacina muito inferior do que o usado na vacinação tradicional: 0,2 mL aplicado intradérmicamente ao invés de 2 mL via intramuscular. Além de eliminar a necessidade de troca e descarte de seringas e agulhas usadas, e por ser uma vacina que utiliza uma dose menor de aplicação, apresenta menores exigências de volume de frascarias para ser manejado e controlado nas geladeiras de armazenamento de vacinas, se tornando assim mais conveniente.

### Bem-estar animal

Nos dias atuais, o mercado de produção de suínos está buscando cada vez mais o bem-estar animal em todo o processo, inclusive no momento da vacinação. E essa é outra grande vantagem que o IDAL® System pode proporcionar, pois a aplicação de vacinas sem agulhas causa menos dor e estresse. Um estudo recente mostra que a vacinação intradérmica sem agulhas reduz a reação de medo e dor de fêmeas gestantes. “Isto é de particular interesse em animais alojados em grupo, onde um grito de um animal após ser vacinado intramuscularmente, ou seja, após a introdução da agulha, irá imediatamente desencadear excitação e apreensão em toda a instalação ou grupo de animais”, explica Dr. Segers. “A vacinação sem agulha não contribuirá apenas para o bem-estar animal, mas também para um ambiente de trabalho mais calmo e tranquilo para os vacinadores”, completa Dr. Segers. Outro estudo em uma granja comercial de suínos, avaliou os aspectos de bem-estar em leitões após a vacinação com o dispositivo IDAL®. Os resultados mostraram que os leitões no grupo vacinado pela via intradérmica foram mais ativos e tinham maior atividade de mamadas após a vacinação do que os leitões vacinados no pela via intramuscular.

*A parte final do artigo será publicada na edição de novembro do ACSURS Informa.*

MERCADO

## Custos de produção preocupam suinocultores gaúchos

**TEXTO: BRUNA GOMES STAHL**

**ESTADO** - Os altos custos de produção que perduram desde os primeiros meses de 2021 preocupam os suinocultores gaúchos. Dos oito meses do ano (de janeiro a agosto), cinco foram de resultados negativos, quando comparados o preço médio do suíno independente e o custo de produção.

O primeiro vice-presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Mauro Antonio Gobbi, explica que preços elevados, principalmente do milho e do farelo de soja, principais ingredientes utilizados na alimentação de suínos, se deram principalmente por conta de efeitos climáticos, que prejudicaram a produção agrícola e a alta do dólar.

“No Rio Grande do Sul enfrentamos uma seca, que diminuiu bastante a colheita de milho. Com isso tínhamos a esperança da safrinha no Paraná e Mato Grosso, que também sofreram com a seca. E, depois disso, veio a geadas. Com esse cenário, o preço inflacionou de uma maneira absurda. Já o farelo de soja aumentou por conta da alta do dólar”, explica Gobbi.

Apesar disso, o primeiro vice

-presidente da entidade não classifica como ruim o preço médio pago pelo quilo do suíno vivo no estado gaúcho, mas destaca que o real problema enfrentado pelos suinocultores neste momento é os altos custos de produção.

“Os preços dos custos praticamente triplicaram em comparação com o ano anterior”, enfatiza Gobbi, ao justificar sua preocupação com o atual cenário do setor suinícola.

Ainda assim, a expectativa para os últimos meses do ano é que os pre-

ços melhorem para suinocultores gaúchos, comenta Gobbi. Ele, que também é suinocultor, almeja um equilíbrio entre o preço médio pago pelo quilo do suíno vivo e os custos de produção, mas apesar disso, ainda classifica o ano de 2021 como negativo para os suinocultores.

**Análise**

Conforme dados da ACSURS e Embrapa Suínos e Aves (Gráfico) os meses de janeiro e fevereiro foram de margens positivas para os suinocultores. Neste período os ganhos frente aos

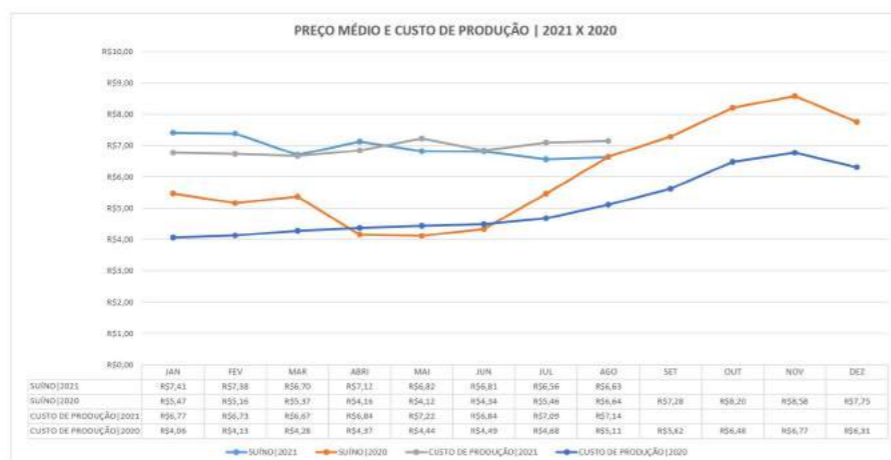
custos de produção foram de 8% e 9%, respectivamente.

Em março, o cenário mudou. O preço médio e o custo de produção se equivaleram, já que, neste período a média dos preços foi de R\$ 6,70 e R\$ 6,67 nesta ordem.

No mês de abril, a margem foi positiva para os suinocultores, apesar dos altos custos de produção continuarem altos. Cenário que não se repetiu em maio, quando houve perda de -6%, os seja, os custos estavam mais altos do que o preço médio pago pelo quilo do suíno vivo.

Já em junho, o ganho e os custos se equivaleram, assim como o que ocorreu em março, com isso, o suinocultor não teve ganho e nem perda. Os meses de julho e agosto, continuaram negativos, os resultados foram -6% e -8% respectivamente.

Até o fecho desta edição, os custos de produção referentes ao mês de setembro não foram divulgados pela Embrapa, por isso, não foi possível comparar.



Cenário na relação preço médio x custo de produção mudou a partir de março

INCENTIVO AO CONSUMO

## Festa do Leitão em Santo Cristo serve 850 almoços

**TEXTO: SIMONE JANTSCH**

**SANTO CRISTO** - Com o objetivo de estimular a produção, o consumo de carne suína e o desenvolvimento local, no dia 3 de outubro foi realizada a 5ª Festa do Leitão de Santo Cristo, uma promoção entre criadores de suínos e a Sociedade Tiradentes de Linha Salto.

De acordo com Fernando Diel, um dos organizadores da Festa do Leitão, o evento se consolidou no cenário municipal e a proposta sempre foi fazer com que a região participasse da festa. “Nessa edição, conseguimos alcançar esse objetivo. Contamos com pessoas, lideranças de várias regiões próximas ao município. Foi um sucesso”, destaca Diel.

Parte do lucro arrecadado com os almoços foi destinado ao Hospital de Caridade Santo Cristo.



Conselheiro fiscal suplente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, o suinocultor Marino Birck (segundo da E/D) prestigiou a Festa do Leitão de Santo Cristo



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape  
Erechim - RS | CEP: 99.700.000  
54 3321-2060 / 54 99627-9488  
grprojetosambientais@gmail.com

A MELHOR MATRIZ DO MUNDO

# COMBINAÇÃO PERFEITA

**TN70**  
+  
**TN TALENT**

Progresso em suínos. Todos os dias.  
www.topignorsvin.com.br

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO. Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

**Topigs Norsvin**  
PROGRESS IN PIGS



ORFFA

## ORFFA, CRIA, SELECIONA E ENTREGA



A Orffa desenvolve, personaliza e oferece aditivos especiais para o mercado de nutrição Animal. Orffa: cria, seleciona e entrega. Nós somos os engenheiros de suas soluções nutricionais. Oferecemos uma combinação de conceitos e uma ampla gama de aditivos nutricionais com uma distribuição de primeiro nível. Orffa oferece uma combinação ideal de aditivos tradicionais e especialidades.



**ENERGY PLUS**  
Emulsificante Nutricional



**TOXIN A E TOXIN PLUS**  
Adsorventes de Micotoxinas



**SELENIUM<sub>4000</sub>**  
Selênio Orgânico



**ALLIIN PLUS**  
Óleo Essencial (Alho + Canela)



**BETA-KEY**  
Betaína HCL

Orffa do Brasil: Fone: +55 (11) 4318-4827 - E-mail: banov@orffa.com

Engineering your feed solutions



ORFFA

www.orffa.com - Follow us on

CAMPANHA

## 9ª SNCS caracteriza-se como um marco na suinocultura brasileira

**TEXTO: SIMONE JANTSCH**

**PAÍS** - "Sem dúvida, esta edição da SNCS é um marco para a suinocultura brasileira", essa é a definição do presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e também Conselheiro de Relações com o Mercado da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS, Valdecir Luis Folador, sobre a 9ª Semana Nacional da Carne Suína (SNCS).

A campanha, lançada no dia 1º de outubro, engaja as maiores e melhores redes de varejo em campanha multicanal que está levando churrasco com carne suína para 75 milhões de brasileiros.

Com o tema *Churrasco com carne suína já é de casa*, a SNCS tem 8 mil peças de PDV nas lojas do Extra, Pão de Açúcar, Oba Hortifruti, Hortifruti, Natural da Terra, Lopes Supermercados, Raiz Superatacadado, Carrefour, Big Hipermercados, Big Bompreço, Nacional, Dia Supermercados, Supermercado Cidade Canção, São Francisco Supermercado e Amigão Supermercados em todas as regiões do país, além de impactar 26 mi-

lhões de seguidores através da comunicação *on-line*, redes sociais, WhatsApp e *e-commerce*.

O evento de lançamento, transmitido ao vivo no YouTube, contou com a presença dos diretores comerciais das redes participantes, que falaram sobre a importância dessa iniciativa, da trajetória ao lado da ABCS e do trabalho da entidade, que vem se destacando pela convergência no impulsionamento da proteína, unindo produtores, varejo e consumidores em torno de um único propósito e falando sobre carne suína não como uma marca, mas como categoria, assim como explicou a diretora de marketing e projetos da ABCS, Lívia Machado. "É através da SNCS que transformamos a concorrência em parceria", frisou.

Apoiada nos pilares de estratégia, educação, engajamento e união é que a SNCS consegue expandir sua atuação todos os anos, conforme exemplificado pelo presidente da ABCS, Marcelo Lopes, em sua fala. "O consumidor pede, nós treinamos e entregamos para o varejo", disse Lopes.

Segundo Folador, o resultado da Semana Nacional da Carne Suína é concretizado através do aumento do consumo interno, responsável por 75% da carne suína produzida. Os outros 25% são exportados. Além disso, o consumo per capita de carne suína/ano subiu de 13 quilos para 18 quilos. "Esse é um dos papéis das entidades estaduais e da ABCS, que lidera o processo. O aumento do consumo da carne suína reflete na produção, gerando demanda e oportunidades de crescimento ao produtor", enfatiza Folador.

A transmissão de lançamento também contou com a participação do ministro interino do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Marcos Montes, que parabenizou a iniciativa e reforçou a importância da campanha para mostrar a qualidade da carne suína. "Essa parceria com o varejo traz capacitação e une os elos da nossa cadeia para informar sobre a origem e a qualidade da nossa proteína da granja a mesa. Isso é fundamental", pontuou.

A SNCS se estende até o dia 17 deste mês.

**Neutox**  
Nature's Answer from Anpario

**Risco de micotoxinas - Grãos de baixa qualidade**  
Melhore o desempenho da sua granja

- ✓ Anpario Neutox
- ✓ Garantia De Qualidade Dos Ingredientes Da Ração
- ✓ Baixa Inclusão
- ✓ Desempenhos Superiores



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E FAÇA SEU PEDIDO!



MACHO LQ1250 DA DB GENÉTICA SUÍNA É UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NA CPS



SUPORTE TECNOLÓGICO



# FAÇA SEU PEDIDO!

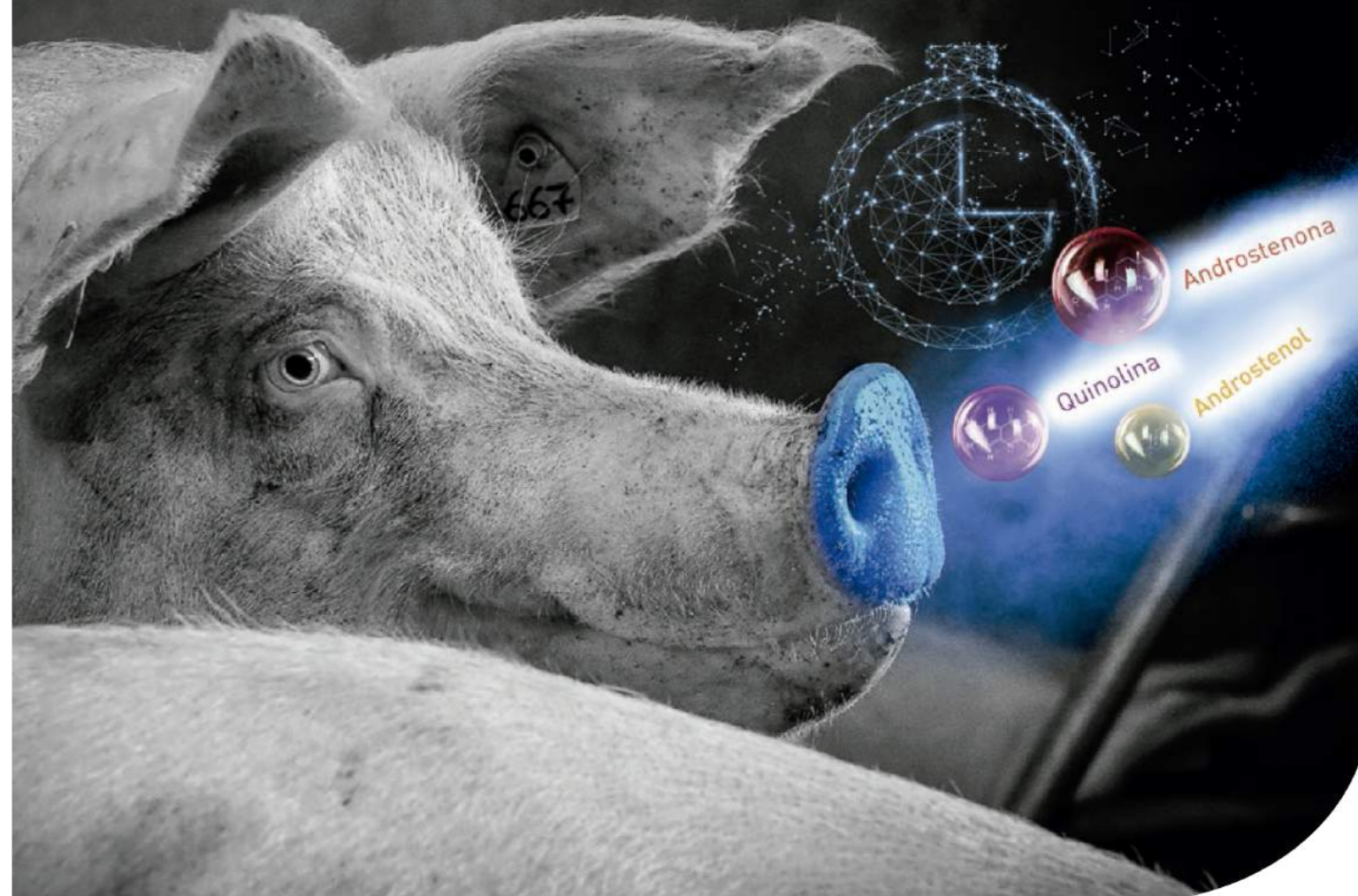
FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

A CPS disponibiliza doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, DNA South America, Topigs Norsvin e Granja Balduino.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS, CATETERES E GEL LUBRIFICANTE.

# LANÇAMENTO

## VALORIZE SEU TEMPO: MAIS RAPIDEZ NA DETECÇÃO DE CIO



**BOARBETTER®** é a combinação sintética e análoga a feromônios presentes na saliva do macho, que proporciona a máxima expressão de cio e torna o processo reprodutivo mais fácil, rápido e preciso. Otimize seu tempo e melhore os resultados da sua produção!



Acesse nosso site para saber mais sobre **BOARBETTER®** e fale conosco.



0800 741 1005



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

## Agrifirm

A Agrifirm inaugurou, recentemente, a nova unidade industrial em Maripá (PR). Um projeto que simboliza o compromisso da companhia em solo nacional. Além da produção dos aditivos nutricionais da linha Agrimprove, a planta será capaz de produzir novos ingredientes funcionais para o mercado e as demais linhas até então produzidas em Itupeva, interior de São Paulo. "Já temos uma unidade no mesmo local focada na produção de núcleos, premixes e rações especiais. Agora, com esta unidade dedicada para aditivos, passamos a ter um complexo industrial completo para nutrição animal", salienta o diretor da Agrifirm LATAM, John Dortmans.

Estrategicamente posicionada, ao lado da PR-182, entre Toledo (PR) e Palotina (PR), a área total do complexo é de 5 mil metros, incluindo as duas fábricas e o prédio administrativo. "O investimento, considerando direto e indireto, foi de aproximadamente R\$ 20 milhões. Um parque fabril moderno, com processos automatizados e alinhado aos planos de crescimento sustentável da Agrifirm no Brasil, país muito importante para a produção global de alimentos", destaca John.

De acordo com o diretor comercial da Agrifirm, Roger van der Vinne, a nova instalação trará muitos benefícios aos atuais e futuros clientes. "Está prevista a modernização e a automação de diversos processos fabris, permitindo incrementar a eficiência produtiva e ampliar o número de itens produzidos", conta o diretor comercial.

Saiba mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



**Agrifirm dá mais um passo no plano estratégico em solo nacional e apresenta nova unidade industrial**

**TOPGEN**  
A marca top em satisfação.



[www.suinostopgen.com.br](http://www.suinostopgen.com.br)

**Brustec**

Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



**Fone / Fax: (51) 3755-1166**  
**Cel: (51) 99994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS  
E-mail: [brustolin@futurusnet.com.br](mailto:brustolin@futurusnet.com.br)

## CURSO ONLINE

**Análise Fundamental e Gestão Estratégica: Mercado de Arroz**

Instrutor: **Élcio Bento**



**(••) TRANSMISSÃO AO VIVO**

**safras & mercado**  
EDUCACIONAL